

RETENÇÃO PROLONGADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emanuel Gadelha Rodrigues

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Ricardo Kennedy Monteiro dos Santos

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: r.kennedy12@gmail.com

Angelo Gabriel Lopes Renovato

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: renovatoangelogab@gmail.com

Sofia Vasconcelos Carneiro

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: sofiacarneiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A erupção dentária é um processo fisiológico que permite a migração do dente localizado intra-ósseo para a posição de funcionalidade dentro da cavidade oral. É de grande importância que esse processo ocorra de forma equilibrada, para que a criança desenvolva uma arcada satisfatória e sem alterações tendenciosas à maloclusões. A retenção prolongada é caracterizada pela permanência do elemento dentário decíduo na cavidade oral ultrapassando o prazo e a cronologia ideal da esfoliação ou rizólise, que se trata de um processo que ocorre em virtude da pressão exercida pelos dentes permanentes e é responsável por realizar a reabsorção das raízes dos dentes decíduos. Pode-se dizer que a retenção prolongada é comumente encontrada, e isso se torna uma preocupação a respeito do desenvolvimento dental daquela criança. O presente estudo tem como objetivo descrever o processo e do que se trata a retenção prolongada. Trata-se de uma revisão narrativa produzida a partir de fontes de pesquisas utilizadas para atualizar leitores acerca do tema. Os dentes permanentes, quando contemplam sua erupção, precisam que as raízes dos decíduos sejam adequadamente reabsorvidas, para que sirva de orientação e guia à erupção do seu sucessor. Quando isto não acontece, torna-se prejudicial ao ponto de poder interferir em diversos pontos no que diz respeito à formação crânio-dental do respectivo paciente, pois com o atraso de erupção no local correto, por exemplo, não possibilitará uma funcionalidade adequada, podendo resultar na perda do espaço do antecessor, assim como o desvio do dente permanente para alguma posição anormal no arco dentário.

Palavras-chave: Erupção dentária; Retenção prolongada.